



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:
P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451
JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

Director da Emissora Nacional

Tomou posse das funções de Director da Emissora Nacional o Senhor António Eça de Queiroz. A cerimónia da posse realizada nos Estúdios da E. N. foi verdadeiramente solene. Depois do discurso brilhante do Senhor Engenheiro Manuel Bivar, António Eça de Queiroz afirmou:

«Hesitei aceitar o cargo duma mudança profunda na minha vida.

Era desligar-me — disse — de um momento para outro, quase sem preparação, do hábito e da disciplina de longos anos dum trabalho familiar, a que muito me afeiçoara, e desligar-me duma obra, à qual, desde o dia em que para lá entrei, e foi o primeiro da sua existência, pelo braço tão amigo do António Ferro, tanto me dedicara.

Hoje — acrescentou — dentro da esfera duma acção, em muitos pontos ligada, intimamente ligada, àquela em que tanto tempo trabalhei, mudo de rumo. Na órbita sempre da Presidência do Conselho recebi a grave incumbência de presidir à Direcção da Emissora Nacional de Radio-difusão.

Todo um futuro de pesada responsabilidade se alarga ante os meus olhos e um vasto e complexo trabalho se ergue na minha frente.

Serei eu capaz de cumprir acertadamente a missão que agora me é confiada? — assim o desejo — Assim o espero.

Dizia o sr. António Ferro ao tomar posse deste lugar em 1941: — que sempre considerara o cargo de Presidente da Direcção da Emissora Nacional como um dos mais complexos da vida portuguesa. Em 1951, dez anos transcorridos, graças às exigências e aos aperfeiçoamentos constantes da técnica, ao volume crescente do apa-

(Continua na página 6)

Um nome, para quê?...

Um nome é uma etiqueta sem valor
Que pouco diz quem somos ou não somos,
E, sem critério, nos iguala aos pomos
Que nos oferece, na mão, o vendedor...

Quantas vezes um nome é um traidor
Que hoje nos trai por outros que já fomos;
E quanta vez mascara pobres gnomos
Em gigantes irmãos do Adamastor...

Um nome, para quê?... Se ele não diz
Se a gente é boa ou má ou infeliz,
Ou a alegria, ou dor, que nos consome?...

Ser Rita ou Genoveva ou Margarida
É ser sempre, afinal, desconhecida...

Um nome, para quê?... Que diz um nome?...

Marla Na

ABERTURA

FRENTE CONTRA O COMUNISMO ATEU

OS últimos acontecimentos vieram, com eloquência esmagadora, testemunhar-nos a certeza da desordem causada nos povos pelas ideias subversivas e, ao mesmo tempo, a flagrante e clamorosa injustiça perante os sagrados direitos da pessoa humana e da liberdade.

Não têm sido, na verdade, os fautores de correntes filosóficas que se apelidam de democráticas, que têm salvaguardado a liberdade dos povos e até, em muitos casos, conforme as conveniências, têm substituído a decantada teoria por uma nefanda prática de opressão e tirania.

Aquilo que se vai passando nos países satélites da Rússia dá-nos a exacta medida do alcance e da eficiência comunista. Além disso faz-se desta teoria, nesta hora de lutas e de divisões de campos, uma mística de apostolado e envidam-se todos os esforços, sacrificando-se e espezinhandose todos os direitos mais sagrados, para que, na realidade, se atinjam os fins.

Há uma milícia disciplinada e ardorosa sob a inspiração dum apostolado satânico que trabalha por estabelecer entre os povos essa doutrina de desordem, de opressão e injustiça.

Há que opor-lhe uma barreira intransponível e cerrar contra os avanços e infiltrações soviéticas, quaisquer que sejam as suas manifestações, *uma fonte esclarecida da inteligência e uma vontade forte pela defesa intransigente dos princípios da justiça e da cavidade.*

Precisamos de purificar e de rejuvenescer o nosso nacionalismo sob a luz dum acendrado amor à Pátria, à Família e a Deus, para sermos fiéis à nossa missão histórica e aos princípios que nos enobreceram e fizeram gloriosos os nossos maiores.

Temos de ser *militantes* numa hora em que cruzar os braços ou desinteressar-se representa um *crime* nefando e que ficará muito caro aos nossos vindouros.

Apesar de todos os sinistros rumores que atormentam o mundo e tornam apocalíptica a hora que passa, tenhamos fé na reacção dum povo enobrecido pelo cristianismo — a única religião salvadora — e saibamos viver intransigentemente e com heroísmo aqueles nobres ensinamentos da Religião em que fomos criados: ama a *Deus*, a *Pátria* e a *Família*.

Deste programa nasce a paz, a ordem e a liberdade dos povos.

A. Rocha Martins

CRÓNICA DA SERRA

Por Fernão Apolo

I

Começou um Novo Ano. Ainda se não apagaram da memória as festas Comemorativas do Nascimento do Redentor, comemoração dum facto sucedido há quase 2.000 anos e que não conseguiu, nem conseguirá nunca, com certeza, cair no esquecimento.

Falaram nesta ocasião de Festa Familiar grandes autoridades políticas e grandes autoridades eclesiásticas.

Falou Truman, o homem que ninguém desconhece pelo menos de nome, falou Jorge VI, falaram os chefes das nações, falaram todos ou quase todos os homens constituídos em autoridade, constituídos em poder. Mas, falaram também grandes pessoas, homens de grande poder, não territorial, ou dominador, mas sim de poder que lhes foi conferido pela Igreja da qual são luzentes estrelas.

Falou o Vigário de Cristo, o velhinho a quem o mundo hodierno tanto tem feito sofrer, falaram os Cardeais e os Bispos às suas dioceses, pondo diante dos olhos dos fiéis os momentos terríveis que atravessamos, o caminho a seguir para os remediar e imploraram para todos as bênçãos do Céu.

Realmente, vistas as coisas por um prisma completamente realista, não querendo ser nem pessimista nem optimista, o mundo agora mais que nunca anda completamente à deriva, nesta borrasca tremenda que o envolve.

Lembro-me que quando começou o Ano Santo, Pio XII intitulou-o e muito bem, o Ano do Regresso e o Ano do Perdão. Mas, o ano terminou e embora fossem

(Continua na página 6)

Frutificação

(A todos os que pensam, lutam, sofrem, caminham de novo e creem em Deus).

Outrora, há milénios,
eu era o mar a balouçar
e a chuva a cair
e o vento a sibilar...
Eu era o espaço dos sentidos,
a fuga etérea das canções,
eu era talvez a lava dos vulcões
e ninguém, ninguém me escutava.
Mas tudo muda e eu mudei...
E hoje sou a voz que já não canta;
mas grita,
soluça e passa...
deixando na passagem universos
de frutos sobre os frutos dos meus
versos.

Visado pela Comissão de Censura

Barcelos 1951

António Baptista

Boletim Religioso

Pelo P.^o Alberto

Condições para uma Boa Confissão

Há dias escrevemos neste Boletim Religioso algumas palavras sobre a confissão e alguém nos sugeriu que o assunto era importante e oportuno para ser tratado num jornal católico e até por nos encontrarmos na quadra quaresmal — o tempo de penitência e sacrifício.

Por isso, é nosso desejo sintetizar neste pequenino artigo de jornal, as condições indispensáveis para que a confissão resulte proveitosa para a nossa alma.

Confissão significa acusação dos pecados, mas, para lucrarmos as graças, os privilégios e os efeitos sacramentais da confissão é preciso mais alguma coisa além da acusação das nossas culpas.

A nossa confissão deve ser feita com simplicidade e humildade. Queremos dizer: não devemos ter a preocupação de contar os nossos pecados de modo a esconder, pelo estilo empolado, ou a realçar, pelas frases realistas e engenhosas, a gravidade das nossas acções. Devemos, sim, com toda a singeleza acusarmos as nossas culpas daquele modo como as cometemos sem esconder as circunstâncias que as tornam mais graves ou, porventura, lhes diminuam a responsabilidade.

Quando nos ajoelhamos no Tribunal da Penitência devemos ter bem presente que somos pecadores e a julgar os nossos crimes, melhor a consolar a nossa alma e a oferecer-nos generosamente o perdão está Deus presente no sacerdote que ouve a nossa confissão.

Por isso devemos manifestar pela nossa humildade o desejo sincero de obter o perdão.

Há que fazermos a acusação total dos nossos pecados para que a nossa confissão seja frutuosa. Podem ser muito graves esses pecados, podemos sentir muita vergonha ou medo de os acusar mas, nem por isso, deixaremos de os confessar para assim encontrarmos a paz e a bênção de Deus Salvador.

Evidentemente que estas qualidades de que deve revestir-se a confissão pressupoem e implicam o arrependimento sincero por termos ofendido a Deus e, ao mesmo tempo, o propósito firme de não recair, isto é, de empregar todos os meios ao nosso alcance para deixarmos os pecados que foram objecto da nossa confissão. Feita, deste modo, a confissão tornar-se-á benêficamente frutuosa para a nossa alma.

NOVENA E TRÍDUO

na Casa de Saúde de S. João de Deus, encerrando o Ano Comemorativo do IV Centenário do Glorioso Fundador da Ordem Hospitalara.

Devem estar ainda bem vivas, na memória de todos, as imponentes festas celebradas em Barcelos em Abril do ano passado, comemorando o IV Centenário da Morte de S. João de Deus, fundador da benemérita Ordem Hospitalara e padroeiro universal dos hospitais. O que foram essas festas inolvidáveis, que remataram com a passagem triunfal da Imagem de S. João de Deus pelas ruas de Barcelos, e os benefícios espirituais que daí resultaram, só um dia o poderemos compreender, quando nos for dado contemplar, em toda a sua pureza, a verdade das coisas eternas.

Para encerrar o ano comemorativo deste IV Centenário, que, por determinação da Santa Sé abrange o período que vai de 8 de Março de 1950 a 8 de Março de 1951, manda agora a Casa de Saúde de S. João de Deus da nossa cidade de Barcelos celebrar solene novena e tríduo em honra do glorioso Santo, que é um dos maiores da Crístandade, e ao mesmo tempo uma das mais refulgentes glórias do nosso Portugal.

A novena começou no dia 27 de Fevereiro às 18 horas (seis da tarde) e o tríduo no dia 6 de Março às 17 horas (cinco da tarde).

Nos dias 6 e 7 de Março haverá missa cantada às 9 e meia e, à tarde, sermão pelo Rev. P.^o Luís Maria da Correlhã, Capuchinho. No dia 8 haverá missa de comunhão geral, acompanhada de harmonio e cânticos, às 6 e meia horas; às 10 horas cantar-se-há, com acompanhamento de orquestra, a Missa Pontifical de Perósi, a 3 vozes.

Será orador do dia, tanto da parte de manhã como da de tarde, o famoso orador sacro Rev. P.^o Luís

Desobriga Pascal

No próximo sábado, na Igreja Matriz, haverá, durante o dia, confessores para atender todas as pessoas que desejem fazer a sua confissão de desobriga. No domingo haverá missa às 8,30 e comunhão de desobriga.

Alberto Guimarães

Já se encontra completamente restabelecido do ataque de gripe que o reteve, por alguns dias, no leito o nosso prezado assinante e amigo Senhor Alberto Guimarães Vale.

Óptica • Rádios • Máquinas de escrever • Fotografias • Máquinas fotográficas •

Casa Soucasaux

TELEFONE 8345
BARCELOS

Castelo Branco. No final da novena será dada a beijar a relíquia de S. João de Deus.

Queremos chamar toda a atenção para o especial privilégio da Santa Sé, que concede tantas indulgências plenárias quantas as visitas que se fizerem à Capela da Casa de Saúde de S. João de Deus de Barcelos, desde o meio dia do dia 7 até à meia noite de 8 para 9 de Março, observadas as cláusulas habituais.

J. C. Pinto

Da Administração de Jornal de Barcelos

Mais uma vez lembramos aos nossos queridos assinantes que devem pagar adiantadamente as suas assinaturas.

Aqueles que porventura ainda não liquidaram as suas contas referentes ao ano transacto, é favor fazê-lo imediatamente, a fim de nos facilitar a organização das nossas contas.

Aos nossos dedicados e queridos correspondentes agradecemos a sua colaboração e pedimos o seu auxílio na cobrança das assinaturas nas suas terras.

Onde não houver correspondentes pedimos aos Rv.^{os} Párocos para nos facilitar esta tarefa realizando-nos a cobrança junto dos seus paroquianos e nossos assinantes.

Patenteamos aqui a nossa gratidão ao Digno Abade de Vila-Seca pelo interesse e auxílio prestados e por se prontificar em cobrar, na sua terra, todas as assinaturas.

Mundanismo

Fazem anos:

Hoje: — A Snr.^a D. Maria Augusta de Oliveira Pinto e os Snrs. Simplício de Sousa e Dr. Manuel José Moreira da Quinta.

Domingo: — O Snr. João Ferreira de Lemos.

2.^a-feira: — A Snr.^a D. Leopoldina Augusta Matos Lopes de Almeida.

Terça-feira: — O Snr. Eduardo Correia Vilas Boas.

Pedido de casamento

Pela Snr.^a D. Lesarda Bessa Moreira Cardoso e Snr. Manuel de Brito Cardoso, foi pedida para seu filho, Snr. Nelson M. Cardoso, a Snr.^a D. Maria Berta Ferreira Carmo Pinheiro, filha da Snr.^a D. Maria Celestina Ferreira Carmo Pinheiro e do Snr. Dr. José Duarte Pinheiro, já falecido.

Aos noivos que pertencem a duas famílias distintas e consideradas *Jornal de Barcelos* deseja um futuro risonho.

Lanternas e Pilhas eléctricas.

Bazar de S.^{to} António

Vida Desportiva

Gil Vicente-Leixões

Conseguiu o Gil o seu segundo triunfo, em Barcelos, aliás justo e expressivo, mas não tanto o que seria se a sorte não se tivesse, durante o jogo, negado aos da casa.

Jogo sem grandes primores de técnica — neste capítulo o Leixões não mostrou possuir jogo que lhe confirme o lugar que presentemente ocupa na classificação. Já no decorrer deste campeonato vimos equipas de possibilidades para com mérito ocuparem melhor posição. Como dizíamos se ao jogo faltou técnica apurada não lhe escasseou energia e emotividade. Neste capítulo o Gil mostrou-se de longe superior ao adversário, que não teve talento para aproveitar alguns momentos em que exerceu algum domínio.

Para o triunfo alcançado concorreu em grande parte a vontade posta na luta pelos gilestas que aproveitaram as melhores oportunidades, ainda que, por falta de sorte umas vezes e por precipitação outras, pudessem tornar mais expressivo o resultado final.

Do grupo local salientamos a grande exibição de Barrega que deve ter tido uma, senão, a melhor de todas as exibições da sua carreira. Enérgico e autoritário, na sua zona, chegou e sobrou ainda para remediar falhas dos companheiros. Marques muito atento realizou boa exibição; os restantes esforçados concorrendo todos para o exito final.

Gil Vicente-Oliveirense

Visita-nos no domingo a Associação Desportiva Oliveiren-

se que vem de empatar em Vila Real, com o forte agru-pamento transmontano.

Este jogo, que bem pode proporcionar aos locais o seu terceiro triunfo no seu campo, deve ser encarado com todas as cautelas, pois as características de que dispõe o grupo visitante são precisamente aquelas que surpreendem os adversários pelo imprevisto.

Confiamos, por isso, num bom resultado e se todos se compenetrarem que é sempre tempo de recuperar o tempo perdido até porque há necessidade de dar uma compensação moral aos desportistas barcelenses, a classificação deficiente do Gil Vicente pode melhorar muito, não obstante os poucos jogos que faltam realizar.

Associação Popular de Desportos

Deste organismo dirigente de desporto popular na nossa cidade, recebemos um cativante ofício de cumprimentos, com a comunicação de que foi proposto um voto de louvor à acção desenvolvida em favor dos desportos populares, nas colunas deste semanário.

Felicitando a nova Direcção que vem de ser empossada, agradecemos a gentileza e prometemos continuar como até aqui a dispensar o mesmo carinho e a mesma atenção às organizações bem intencionadas.

A nova Direcção ficou assim constituída: Presidente, José Ribeiro Novo; Vice-Presidente, Mário Costa; Tesoureiro, Joaquim Coutinho; Secretário geral, Ilídio Gomes e Adjunto, Adriano Faria.

RUI DO CAVADO

O Santo Padre

mandou géneros alimentícios e vestuário para as aldeias da área alpina, danificadas pelos aludes

Na área dos Alpinos, Bolonha e Modena, os aldeões abandonaram apressadamente as suas casas na altura em que dois gigantescos desprendimentos de terra ameaçavam subverter várias habitações. Uma massa de terra desprendida, devido às chuvas torrenciais dos últimos dias avançou numa frente de dois quilómetros, em Castel dell Alpi, quarenta quilómetros ao Sul de Bolonha. Três pequenas aldeias que se encontravam na sua frente foram evacuadas.

Outro grande desprendimento que avançava lentamente em Teggia di Frassinoro, perto de Modena, sepultou uma casa, numa aldeia próxima. O seu volume era avaliado em cerca de 100.000 metros cúbicos.

Outros desprendimentos de terra em Giudicarie, a Noroeste do lago Garda, mataram um camponês.

As avalanches na área de Trento e perto de Demodos-

sola destruíram cerca de sessenta choupanas alpinas, não tendo contudo ferido ninguém.

Sua Santidade o Papa Pio XII mandou tonelada e meia de géneros alimentícios e 10 fardos de vestuário para serem distribuídos entre essas aldeias da montanha danificadas pelos aludes.

Jorge Curvelo

Tivemos o prazer de cumprimentar, nesta cidade, o nosso querido amigo Snr. Jorge Curvelo que se encontra exercendo as funções de Tesoureiro da Fazenda em Viana do Castelo.

Antero Pinto

Deu-nos o prazer da sua visita, nesta redacção, o nosso correspondente em Cervães Senhor Antero Pinto.

Agradecemos a gentileza.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

João Maciel, L.^{da}

Largo da Porta Nova

TELEF.
8
2
0
4

Material eléctrico e instalações

Fogões eléctricos

Cilindros eléctricos para aquecimento de água

Ferros eléctricos automáticos

Candeeiros eléctricos

Motores eléctricos

Panela eléctrica, para assar e coser

Rádios de corrente, baterias e de automóveis

Lâmpadas eléctricas (descontos para revenda)

Serviço de cabine sonora com iluminação eléctrica

ESTA CASA ENCARREGA-SE DE TODAS AS REPARAÇÕES DE RÁDIOS

MENSAGEM

DE PIO XII

aos trabalhadores espanhóis

Anuncia-se que o Papa dirigirá uma mensagem a todos os trabalhadores espanhóis no próximo dia 11 de Março. Os operários madrilenos ouvirão a palavra de Sua Santidade durante uma grande concentração, que se celebrará na Praça da Armaria.

Nova Postura Camarária

Como oportunamente fizemos referência, dispensando-lhe os necessários comentários, foi criada uma nova postura camarária que entrará em vigor a partir de 3 do corrente, e que refere às vistorias a habitações para efeitos de beneficiações higiénicas.

No corpo do Edital, acabado de afixar nos lugares que a lei determina, estão expressas as condições em que essas vistorias devem ser efectuadas e, também, as penalidades em que incorrem as pessoas que não as respeitarem.

Achamos, pois, de toda a conveniência chamar a atenção dos interessados para um facto que passa a ser absolutamente indispensável para as habitações que tenham de ser novamente ocupadas.

De luto

Encontra-se de luto, pelo falecimento do seu avô paterno, o nosso colaborador e poeta Sr. António Baptista, a quem apresentamos cumprimentos de pesar.

Para sua esposa, seu marido e seus filhos

exija sómente as malhas **MARLETE**

São as malhas que toda a gente prefere, porque são fabricadas com fios especiais.

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00
Número avulso 1\$00
Estrangeiro (ano) 60\$00
Ultramar (ano) 50\$00
Anúncios judiciais — linha. 63
Comunicados e anúncios oficiais 1\$50
Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8

João Villaret

no Cinema S. Geraldo em Braga

A Empresa do Cinema São Geraldo, em Braga, no desejo de proporcionar aos inúmeros frequentadores daquela modelar casa de espectáculos um programa de agradável cultura e recreio traz àquele cinema, no próximo dia 7 deste mês de Março, conforme a nota do nosso cartaz, o grande e consagrado declamador português João Villaret.

João Villaret é, de facto, a figura mais laureada como declamador e os seus recentes triunfos em terras de Santa Cruz, nas nossas Colónias de África e nos principais teatros de Lisboa dão-nos a certeza do grande interesse e contentamento que esta notícia dará aos nossos prezados leitores.

Touradas

O facto de ser já conhecido a realização das Touradas em Barcelos, por ocasião das Festas das Cruzes, é motivo para que a cidade de Barcelos seja propagandeada nos diferentes jornais da província, que anunciam a realização como um caso de grande cometimento.

E o que é certo é que tudo isto vai sendo reclame...

CARTAZ

«do Jornal de Barcelos»

CINEMA

Hoje, às 21,15, será exibido no Cine-Teatro Gil Vicente, o filme policial:

MALDITA MULHER

Um filme de acção com o querido actor: Humphrey Bogart e Lizabeth Scott.

Ambientes sombrios, mortes misteriosas, paixões que arrastam ao crime, ódios e perseguições.

Um programa Castelo Lopes, com bons complementos.

E no domingo, às 15 e às 21,15, no mesmo cinema será exibido o filme clássico italiano de grandes aventuras:

COSSACOS CONTRA MOSCOVO

Uma memorável super-produção com Irasema Dillian, Amedeo Nazzari, Vittorio Gassmann e muitos outros.

Um programa da Mundial Filmes.

FUTEBOL

No próximo domingo, no campo A. Ribeiro Novo, jogo de futebol entre o Gil Vicente e A. D. Oliveirense.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo estão de serviço permanente as farmácias Antero Faria, e Faria, em Barcelinhos.

EM BRAGA

Cinema S. Geraldo

Telefone, 2049

Quinta-feira, 1 de Março de 1951.

Vermuth às 17,15 horas
Soirée às 21,30 horas

O drama violento de amor e aventura

O Veneno dos Trópicos

com Robert Taylor e Ava Gardner.

Quarta-feira, 7 de Março de 1951, às 21,45 horas:

RECITAL DE JOÃO VILLARET

O maior declamador português regressado, recentemente, do Brasil e das nossas colónias de África.

Eirado — Vende-se

Na freguesia de Galegos S. Martinho, deste concelho, vende-se um magnífico eirado composto de casas torre e térrea, árvores de fruto e bem avinhado. Tem água e é todo murado. A área de terreno é de 12 mil metros quadrados.

Para mais esclarecimentos, informa esta redacção.

Escolas Primárias

Devido à epidemia da gripe, que parece ter assentado arraiais nesta cidade, as escolas primárias oficiais desta cidade e outras nas diferentes freguesias do nosso concelho, tiveram de suspender os trabalhos por falta de frequência.

Nesta cidade as aulas devem reabrir hoje, a não ser que o mal continuei.

Rev. P. M. F. Pinheiro

Este nosso bondoso amigo e prezado assinante, encontra-se internado na Casa de Saúde de Barcelos, por motivo de doença de que foi acometido.

Folgamos muito sinceramente o seu completo e rápido restabelecimento.

Novidades são . . .

No último sábado, na Igreja da Cidade, celebrou-se o casamento da menina Célia Ester P. da Costa, filha muito querida do nosso bom amigo Sr. Rogério da Costa, sócio das oficinas gráficas «Vitória», com o Sr. Manuel Elias da Costa Lima, empregado da «Garagem Parque», filho do Sr. António Costa.

Apadrinharam o acto o nosso também amigo Sr. Adeline Pereira Linhares e sua esposa, Sr.ª D. Belmira Ribeiro Linhares.

Foi celebrante o Rev. Prior de Barcelos.

Em casa dos pais da noiva foi servido um «copo de água» a todos os convidados.

Muitas felicidades.

Conferências Quaresmais

No Templo do Senhor da Cruz, com um numeroso auditório, realizou-se no pretérito Domingo a notável conferência «Será a Confissão uma fraude da Igreja Católica?» O distinto orador sacro Doutor Castro Mendes foi escutado com muito interesse pela numerosa assistência.

No próximo Domingo o mesmo orador falará sobre «A Eucaristia — mistério inefável do Amor de Cristo».

CARTA DE CERVÃES

Deu à luz duas interessantes e robustas crianças do sexo feminino a Sr.ª Rosa de Faria, esposa do Sr. David de Oliveira, acrescentando assim mais dois há sua numerosa prole. Honra às famílias numerosas.

—No pretérito dia 19 passou mais um aniversário um filhinho do nosso muito particular amigo Antero Silva, o que fez reunir alguns amigos deste em jantar íntimo.

Estrada — Por virtude do rigoroso inverno que tem feito e do numeroso trânsito, a que estão sujeitos, encontra-se bastante danificada a estrada municipal desta freguesia. Está certo. Mas o que não está certo é que ela está quase intransitável mercê de dois cortes transversais que um pequeno reparo resolveria.

A quem cabe a culpa?

A. P.

CARROS USADOS

- Chevrolet de 1947
- Simca de 1947
- Dodge de 1938
- Vauxaull de 1937
- Standard de 1934
- Fourgonete Opel penúltimo modelo.
- Citroen de 6 lugares bom para caçadores.

Ver na GARAGEM PARQUE-BARCELOS

Doente

Encontra-se doente, de cama, o nosso amigo Sr. António da Rocha Portela, comerciante desta praça, a quem desejamos rápidas melhoras.

«Gazeta do Comércio e da Indústria»

Visitou-nos o primeiro número do utilíssimo quinzenário «Gazeta do Comércio e da Indústria», que tomamos a liberdade de recomendar a todos os nossos assinantes, especialmente ao comércio e à indústria. Trata de todos os assuntos respeitantes àquelas actividades, por intermédio de secções especializadas, abrangendo leis, regulamentos, portarias, etc.

Ao nóvel colega apresentamos os nossos cumprimentos de «boas vindas» e desejamos-lhe longa vida.



Chegou o Inverno. Precisa de se precaver contra as chuvas. Os seus filhos vão para a escola, têm de ser protegidos. A humidade nos pés traz como consequência graves doenças. Vamos evitar o mal com o único remédio que nos oferece a

CASA CUNHA

FÉLIX LUÍS DA CUNHA

Avenida Dr. Oliveira Salazar — BARCELOS

que tem completo sortido de calçado em borracha, para homem, senhora e criança. Botas de cano alto e de m/ cano, galochas, etc., que vende aos melhores preços.

Tem oficinas próprias, onde executa botins em calfe e toda a qualidade de calçado e bem assim consertos com os melhores materiais.

A casa que mais vende porque é a que melhor serve.



Garanta o seu bem estar e o futuro dos seus,
inscrevendo-se na
COOPERATIVA
«A NOSSA VIVENDA»

Sociedade Cooperativa de Construções Económicas

«A NOSSA VIVENDA»

CHAMADA PARA CONSTRUÇÃO

A Direcção desta Cooperativa tem o prazer de comunicar a todos os sócios e ao público em geral que apesar da sua recente fundação (8 de Dezembro de 1950) foi feita a primeira chamada para construir tendo sido convidados os sócios Ex.^{mos} Srs. MIGUEL MACEDO GAJO e CUSTÓDIO LOPES RODRIGUES.

Dadas as possibilidades financeiras existentes poder-se-ia ainda chamar um terceiro associado mediante sorteio o que se não faz em virtude do § 2.º do Artigo 15.º dos Estatutos expressamente exigir um mínimo de 50 sócios com DOZE meses de cotizações pagas, como condição essencial para a realização do referido sorteio.

Barcelos, 27 de Fevereiro de 1951.

A Direcção

Câmara Municipal do Concelho de Barcelos

AVISO

Durante o próximo mês de Março está em cobrança a taxa anual de sepulturas reservadas no Cemitério Municipal, relativa ao corrente ano.

Findo o prazo referido e não se encontrando paga a importância devida, fica a Câmara com direito de dispor das sepulturas abrangidas por essa taxa.

Barcelos, 19 de Fevereiro de 1951.

O Presidente da Câmara,

Mário Miguel Gândara Norton

Operação

Foi submetido a melindrosa operação, na Casa de Saúde de Barcelos, que decorreu felizmente bem, o nosso amigo e assinante Sr. Tenente António José de Andrade Figueiredo, da freguesia das Carvalhas, deste concelho.

Cumprimentando o ilustre doente, fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

Crianças Austríacas

Partem para as terras das suas naturalidades, no próximo dia 6 do corrente, terça-feira, 22 crianças austríacas que durante alguns meses tiveram afectuoso acolhimento no nosso concelho.

A partida, que está marcada para o combóio das 8 horas e meia, é precedida de uma concentração de todas as crianças na residência paroquial, onde se procederá à sua identificação. Devem comparecer, por isso, naquele lugar, por volta das 7 horas e meia.

Convém observar o exacto cumprimento das instruções que foram dadas quanto à partida.

As bagagens devem ser postas na Estação do Caminho de Ferro até à véspera, do contrário correm o risco de não acompanhar as respectivas crianças.

Não devemos, nós barcelenses, tão pródigos de afectos, deixar de estar presentes nessa hora triste para esses pequeninos seres, que vieram à nossa Pátria buscar um pouco de conforto moral e físico e que partem saudosas por deixarem as suas segundas mães. Será um lenitivo para

Procissão de Passos

Não se realiza este ano a tradicional e grandiosa Procissão de Passos, tão rica de pormenores e tão cheia de motivos alegóricos como só Barcelos sabe fazer.

E é pena.

Sabemos quanto custa esta organização, o dinheiro que é necessário dispendir, as dificuldades que se tem de vencer e o sacrifício que representa para a Comissão que se dispõe a levar a efeito a sua realização.

Mas também é certo que a cidade era visitada por muitos milhares de pessoas o que, para sua propaganda e seus interesses turísticos e comerciais, nada mais útil e vantajoso.

Pelo menos de 2 em 2 anos é pena que não possa levar-se a efeito.

Apeiria Agrícola

Completa, moderna, bom estado
e em conta
Vende-se

Para ver e tratar na Padaria JOÃO LUÍS—Tel. - 8219

a sua torturada angústia vivermos com elas esses derraideiros momentos em que os seus lábios pequeninos hão-de proferir o mais inocente, mas também o mais sincero obrigado dos seus corações agradecidos a todas as famílias que lhes deram cama e mesa, deste querido Portugal tão milagrosamente poupado aos horrores das grandes catástrofes.

FALECIMENTOS

João Fernandes Correia

Na sua residência, na freguesia de Arcozelo, faleceu na sexta-feira, o sr. João Fernandes Correia de 69 anos de idade comerciante e sócio gerente da firma comercial, desta cidade, Tomás José de Araújo, armazenistas de mercearia.

O extinto, um dos mais antigos comerciantes desta cidade, era casado com a sr.^a D. Conceição Portela Correia e pai das sr.^{as} D. Maria da Conceição Portela Correia Pedras e D. Maria Leonor Portela Correia e sogro do sr. dr. António Monteiro Brochado Pedras, médico nesta cidade.

O seu funeral realizado no sábado, foi muito concorrido, tendo o comércio conservado as portas meio encerradas.

A toda a família apresentamos sentidas condolências.

António José Dantas de Oliveira

Com a idade de 86 anos, faleceu, na pretérita sexta-feira, na residência de sua filha, sr.^a D. Maria Correia da Cunha, nesta cidade, o sr. António José Dantas de Oliveira, casado com a sr.^a D. Casimira Fernandes Correia e pai das senhoras D. Andreína Correia de Oliveira, D. Antónia Correia de Oliveira, D. Amélia Correia de Oliveira e D. Isaura Correia de Oliveira e do nosso prezado amigo e assinante sr. António Donato Correia de Oliveira, comerciante.

O funeral realizado, na tarde de sábado constituiu uma demonstração de quanto o finado era estimado.

A toda a família, sentidas condolências.

António Gomes de Faria (Gica)

Na sua residência, à Rua Miguel Ângelo, em Barcelinhos, faleceu na madrugada da última quinta-feira o sr. António Gomes de Faria (Gica), negociante, de 69 anos de idade, casado com a sr.^a Emília Vieira de Faria e pai dos srs. Manuel, José e Joaquim Vieira de Faria.

Possuidor dos melhores dotes de carácter e de bondade, o finado podia considerar-se um dos melhores e mais bondosos homens daquela terra. O seu funeral constituiu, por isso, uma grandiosa demonstração de pesar.

A toda a família os nossos pesames.

D. Laurinda Celeste de Almeida Rego e Silva

No Porto, na sua residência à R. Vale Formoso, 170, faleceu na terça-feira, a sr.^a D. Laurinda Celeste de Almeida Rego e Silva, de 34 anos de idade, esposa amantíssima do nosso particular amigo e considerado comerciante naquela

praça sr. Armando Silva, que deixa mergulhado na mais profunda dor.

Dotada de excelentes qualidades de bondade era ainda irmã das sr.^{as} D. Maria do Sacramento de Almeida Rego e D. Virgínia Clara Almeida Rego Castro Neves e cunhada dos srs. António Gomes do Rego, Bernardino de Castro Neves e Afonso Silva.

O cadáver que foi trasladado para esta cidade no pronto-socorro dos B. V. de Barcelos ontem, ficou depositado na Igreja do Senhor da Cruz, onde foram rezados os responsos e à tarde realizou-se o funeral que foi imponente, dadas as relações de amizade e muita consideração que nesta cidade gozam o marido e os familiares da bondosa senhora.

A toda a família, especialmente a seu desolado marido sr. Armando Silva, *Jornal de Barcelos* apresenta sentidíssimas condolências.

Manuel Passos

Faleceu nesta cidade na passada terça-feira com 71 anos de idade o sr. Manuel Passos, que foi guarda-noite na Fábrica Barcelense.

À família em luto, condolências.

Clube de Caçadores de Barcelos

Este Clube torna público que de acordo com a *Comissão Venatória* deste Concelho, resolveu gratificar todos os seus Sócios, devidamente documentados, com as importâncias abaixo mencionadas pela destruição de animais nocivos à Caça, nos termos do Art.º 12.º do Decreto 23.461, durante os meses de Janeiro a Julho, inclusivé, do corrente ano:

Raposas, 20\$00; gatos bravos, tourões, texugos, doninhas e fuinhas, 10\$00; bufos, milhafres e outras espécies de ave de rapina, 5\$00; corvos, pegas e gaios, 2\$50; protecção a ninhos de perdiz ou codorniz, por cada casca de ovo, \$50.

Mais informa que se está em negociações para a compra de **COELHOS BRAVOS** com o fim de se repovoar os montados deste Concelho, solicitando por isso dos seus associados o bom acolhimento do cobrador das respectivas cotas na apresentação das mesmas.

Barcelos, 27 de Fevereiro de 1951.

O Presidente,

a) Manuel Pereira da Quinta Júnior

AGRADECIMENTO

Mário Duarte Figueiredo vem publicamente manifestar o seu profundo reconhecimento aos Senhores Dr. Aires Duarte, Director da Casa de Saúde de Barcelos, Dr. António Machado e Dr. Manuel Novais, pela forma carinhosa e desinteressada como acudiram a sua esposa Gracinda da Silva Figueiredo que aos seus serviços teve de acorrer por ocasião do parto de duas crianças gémeas, para o que foi internada naquela Casa de Saúde.

Não pode esquecer, também, as atenções e desvelos que à parturiente foram dispensados pela zelosa enfermeira e demais pessoal, a quem se confessa muito grato.

Barcelos, 26 de Fevereiro de 1951.

Em Areias S. Vicente

(Atrazado)

Realizou-se na freguesia de Areias (S. Vicente) a tradicional festa religiosa da Entrega da Cruz, que apesar do mau tempo que se fez sentir reuniu ali muitos milhares de pessoas.

Feitas as costumadas cerimónias religiosas, na Igreja paroquial, e a distribuição da "nichá" a todas as famílias presentes, foi em casa do mordomo e nosso amigo Sr. João Fernandes Soutelo, servido um abundante "copo de água", reunindo-se ali, além de todo o povo da freguesia, as mais distintas famílias de Barcelos e de Vila Verde, dadas as relações de amizade e de muito prestígio que o Sr. Soutelo goza na sua terra natal.

Os principais caminhos estavam primorosamente engalanados e durante o dia e quase permanentemente, o fogo subiu ao ar comunicando com a alegria daquela boa gente, ao mesmo tempo que a música executava, a primor, o seu vasto repertório.

Esta encantadora festa, que a tradição vem mantendo e arreigando mais no espírito da gente de Areias, prolongou-se pela noite adiante, sempre debaixo de grande entusiasmo e com muita compostura, como é timbre daquela freguesia.

Ao Sr. João Fernandes Soutelo *Jornal de Barcelos* envia as suas felicitações e os desejos de muitas prosperidades.

ÓCULOS e CONSERTOS BAZAR DE SANTO ANTÓNIO

R. D. António Barroso — Barcelos

**O incêndio — o maior ladrão.
Reduz à miséria o mais opulento
se não tiver os seus haveres na**

**COMPANHIA DE SEGUROS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA**
DELEGAÇÃO ← → LARGO DA PORTA NOVA — BARCELOS

Correio das Aldeias

Sequiade, 24

Vamos continuando com as nossas rabugices, já que assim dizem. Outro problema a sacudir cá na nossa terra, é a casa do Senhor encravada no cemitério. No estado actual em que se encontra, não tem préstimo algum. Primeiro, porque está ameaçando ruínas; segundo, o local e a maneira como está situada, não é de aconselhar para reuniões de espécie alguma. Cá, como aliás em todas as freguesias tem uma importância capital um salão amplo e bem situado. Ora é uma das muitas coisas que nos falta. Por isso impõe-se uma solução a dar a este edifício velho, ou seja uma nova construção mais moderna e noutra local, aproveitando os materiais aproveitáveis. E ao cemitério dar-lhe a forma quadrada, aproveitando o terreno da casa velha e mais um bocadinho. Eu sei que esta ideia anda a bailar na cabeça de muita gente, e com o tempo tudo será possível. A utilidade deste empreendimento seria bem evidente. Aí se realizariam as reuniões da Acção Católica em vias de ressuscitar nesta freguesia; aí teriam as suas reuniões as confrarias e a junta da freguesia; aí se ensinaria a catequese em vez de ensinar na igreja. Enfim vantagens sem conta viriam para a freguesia. Mas como o meio em geral não é rico, só amontoando a pouco e pouco umas pedrinhas, é que será possível tornar este sonho em realidade. Quanto ao local a construir o salão, deve ser bem pensado e tanto quanto possível junto da igreja paroquial. Aguardemos, sugestões e as opiniões das pessoas sensatas. Por mais que procuremos, não somos capazes de encontrar o cruzeiro paroquial. Apenas há junto da Capela da Senhora da Piedade uma espécie de cruzeiro miniatura que não está de harmonia com os cruzeiros existentes noutras terras. Talvez ficasse bem situado no fim da Avenida que segue em frente da Igreja.

A estrada com estes dias invernosos tem ficado cada vez pior. Ao passarem no cruzamento logo abaixo da igreja, vejam os efeitos das águas.

Se fossem guiadas, não fariam o que fizeram.

E se as autoridades que superintendem nestas coisas dessem um passeio turístico por cá. Talvez levassem que contar.

C.

Bastuço (Santo Estêvão), 23

Causou vários comentários a nossa última crónica. Mas as pessoas de bem concordaram perfeitamente com as observações aí feitas. É claro que não agradou a todos, mas que havemos de fazer? Olhe cada um para si e veja o que está feito.

São precisamente esses senhores manhosos como raposas e perigosos como viboras que criticam e nada fazem. Perante Deus e os homens honrados, nada vale o que eles dizem; mas as acções, a persistência desinteressada de meia dúzia de homens desta freguesia, é que os há-de calar. Olhem para estes, sigam-nos e dêem menos à língua.

A residência paroquial precisa urgentemente de ser defendida do tempo, pois chove nos soalhos quase como cá fora, e por este andar a chuva e o tempo encarreram-se de estragar o que está feito.

— Na última crónica falamos do caminho que segue do cruzeiro ao lugar da Lavandeira. E se fosse uma estrada que ligasse à que vem de Tadin? Enquanto é concelho de Braga, bem ela veio, mas chegou ao concelho de Barcelos e estacou. Era muito vantajoso que ligasse a esta freguesia, porque era um meio fácil de comunicar com a estação do caminho de ferro de Tadin.

C.

S. Veríssimo, 26

Um pouco de tudo... Ontem, oferecendo-se-me ensejo de ir ao Senhor da Cruz, tive ocasião, de aquilatar o valor intelectual, a profundidade de conceito, o raciocínio profundo, uma despreocupação na exposição que causa certa admiração, gesto expressivo, enfim, um todo oratório que é invulgar, do orador sacro das conferências quaresmais do referido templo.

Como recorde, aquela descrição maravilhosa e, tão bem engenhada, da parábola do filho pródigo!... Digo e, alguém disse, também, que nem o melhor dos poetas ou até mesmo dos romancistas, era capaz de representar tão ao natural e, duma maneira tão segura, como o orador do Senhor da Cruz. Aquele desafio a todos os sequazes do erro!... aquela maneira de pulverizar todos quantos seguem ideias erróneas do sacramento da confissão, tudo isso, me agradou, sobremaneira, e, mais me convenceu da sua origem divina.

O que é de lamentar é que uma boa maioria dos católicos de Barcelos, em vez de irem ouvir a palavra de Deus, se dessem a outros cuidados menos dignos do tempo que atravessamos.

Ao menos, os que tiveram a dita de ouvirem afirmações tão lindas e conceitos tão belos sobre o Sacramento da Confissão, saibam aproveitar essa grande graça duma confissão bem feita.

— Consta que o Dig.^{mo} Presidente da nossa Edilidade, vai providenciar no sentido de dar a esta freguesia um acesso à sua Igreja paroquial. Só quem percorre os caminhos desta aldeia poderá concluir da sua necessidade. Em dias invernosos como os que acabamos de atravessar, é impossível atravessar-se a nossa freguesia com um carro, ainda que seja dos mais antiquados... Quanto a escolas, nem memorar é bom!... Dois regentes, apenas!... Mas que é isto para duzentas e sete crianças dos sete aos doze anos?!... Que barbaridade?!... Estamos numa situação pior que os pretos de África — oxalá se tome providências.

— Todos a S. Veríssimo, no próximo dia dezoito, do próximo mês de Março, afim de assistir à procissão de Passos.

C.

Vila Seca, 24

A impertinente gripe, que é sempre esquesita, passou por muitas das nossas casas, mimoseando várias pessoas com alguns dias de cama. Nós também fomos contemplados. É o fruto amargo do tempo de inverno.

— Tivemos a dita de cumprimentar os reverendos amigos Doutor Manuel Afonso de Carvalho, distinto professor de Moral e Direito no Curso Teológico do Seminário de Braga, e P.^o Cirilo António de Figueiredo, illustre reitor de Fornelos. Estes nossos

bons amigos vieram celebrar as missas do domingo passado, por doença do nosso pároco.

— Depois de muita neve e, conseqüentemente, muito frio que muito prejuízo tem causado pelo incómodo das gripes a que tem dado origem, há dias que chove torrencialmente, tendo as águas inundado completamente os campos.

Parece mesmo que o mau tempo, está disposto a não nos largar mais, continuando, deste modo, paralizados os trabalhos agrícolas. Vivem em condições aflitivas os pobres operários que se vêem sem recursos e até sem lenha para um pouco de calor no lar. Que Deus se compadeça de nós e esqueça mesmo esse ambiente ruidoso da labuta de tantos operários que esquecem a sua missão cristã e o seu destino eterno, não se lembrando que também Deus se pode como que esquecer de nós.

— Festeja hoje a data do seu nascimento o nosso assinante Mattias Gomes da Fonte. Por esse motivo saudamos sinceramente o nosso bom amigo e auguramos-lhe uma vida longa e repleta de felicidades.

— Deu-nos o amável prazer de se inscrever no livro dos assinantes deste importante semanário, o nosso amigo e conceituado proprietário de Lordelo António Dias Novais.

Agradecemos.

C.

Santa Maria de Galegos, 23

Como já há meses, que não aparece notícias desta tão linda e encantadora freguesia, vamos principiar.

— No dia dois, festa de Nossa Senhora da Purificação, a muito digna Junta, promoveu, uma grande festa à nossa Padroeira, que há muitíssimos anos, não havia memória; missa cantada acompanhada a armónio pelo grande mestre P.^o António Brojo e mestre cerimónias P.^o Herculano L. Oliveira. Da parte de tarde, hora santa, sermão por um dos grandes pregadores da Congregação do Espírito Santo e Procissão a Santo Amaro.

Parabéns, ficamos edificados com o santo exemplo, como os fiéis se apresentaram em todos os actos religiosos e dum modo especial à sagrada comunhão nesses dias. Houve para cima de quatrocentas comunhões.

— Vimos no dia 2 pela vez primeira, a nossa J. A. C. exhibir-se com os seus distintivos; ainda bem que soberam conquistaram a simpatia de toda a gente e de muitos rapazes, que logo quiseram filiar-se. Os nossos rapazes querem sempre mais e melhor. As nossas mais sinceras felicitações.

— No dia treze a Sra.^a Ludovina dos Santos Coelho, deu à luz uma robusta criança, que ficou com o nome de Agostinho.

— Aos dezoito deste mês, com o nome de Jorge, foi baptizado o filho do nosso amigo António Fernandes Santos, natural de Cabril, concelho de Pampilhos da Serra.

— Também com o nome de Maria da Conceição, foi baptizada no dia 19, filha do Sr. José Senra de Sousa.

— Está de cama o Rev. Reitor de S. Martinho, devido a uma queda; desejamos-lhe rápidas melhoras.

— Encontra-se em Coimbra o nosso conterrâneo e missionário em Angola, o Rev. P.^o Herculano Lopes de Oliveira. Esperamos que nos princípios do próximo mês nos favoreça com a sua presença.

C.

Máquinas de costura Portuguesas



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
MENSAS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO
BARCELOS

Leite Puro

De Vacas Turinas

Recebe todos os dias
de manhã e de tarde o

CAFÉ E PASTELARIA ARANTES

Vende a 1\$20 o 1/2 litro

Serviços de Alto-falante

CASA SOUCASAU

com telefone 8345

Iluminações eléctricas

BATATA

DE

Semente Estrangeira Certificada

Para obter boa produção, prefira a BATATA
de semente HOLANDESA

VORAN

Muito resistente ao mildio e de boa conservação.

Em terras húmidas ou com água, dá produções raras vezes igualadas.

Experimente e terá a certeza e a consolação de ter acertado.

Recebeu desta e da variedade IRLANDESA

ARRAN VICTORY

para entrega imediata, a

Sociedade dos Adubos Labor, L.^{da}

Rua do Loureiro, 70 — Telefone 21792 — PORTO

Temos fábrica própria de Adubos especiais
para BATATA, VINHA, OLIVEIRAS, etc.

Agente em Barcelos: Simplício de Sousa

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 37

SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA **PASTELARIA ARANTES**

SAEM FRESCOS, TODOS OS DIAS

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

Director da Emissora Nacional

(Continuação da página 1)

relho administrativo, ao aumento incessante do público radiofónico e, conseqüentemente, do espírito de crítica, de conselho gratuito e, de reclamação, e, graças finalmente ao peso enorme de responsabilidade no acerto da acção política interna e externa, aquelas palavras não somente se confirmam como duramente se reforçam.

Foi-me na verdade confiada a chefia geral de um instrumento muito poderoso, mas infinitamente sensível e delicado.

Que Deus e os homens me ajudem a dirigi-lo e a manejá-lo por forma a que dê um rendimento que, na medida da humana possibilidade, se imponha e agrade aos grandes públicos do entendimento e qualidade, que existem em todos os meios e classes, sem nos afligirmos com a falta de aplausos e concordância, que decerto nunca poderíamos obter, da mediocridade, do mau gosto, ou dos «especialistas de via única» que não toleram e condenam tudo quanto não seja directamente transmitido para seu divertimento ou sua especialidade.

Que Deus e os homens permitam que a minha acção reforce, eficazmente, todo o trabalho, já feito, para solucionar os graves problemas que ainda dificultam à Emissora Nacional o grau de perfeição, dentro dos limites do possível e razoável, que o alto prestígio da Nação reclama imperiosamente e a que os milhões de radiouvintes Portugueses têm incontestável direito.

Que Deus e os homens me ajudem também, no esforço que vou realizar para engrandecer e dignificar, sempre mais, este magnífico Organismo que ainda se encontra, hierárquicamente no lugar que lhe é devido e lhe compete, já por glorioso direito de conquista, e muito mais, por mercê insofismável da sua importância, da sua utilidade e dos imensos serviços que presta à causa nacional.

O valor, a projecção, a força moral, cultural e material da grande organização que vou servir é simplesmente enorme. São as vozes e as opiniões dos quatro cantos do globo recolhidas num segundo, retransmitidas noutra, ouvidas simultaneamente por milhões de criaturas. São todas as culturas, todas as literaturas, a música, o teatro, a ciência universal, captadas num momento e postas ao serviço de todos. É promessa de socorro aos que estão em perigo — é a voz que em horas de crise ou de necessidade nos coloca a par das situações, nos previne ou aconselha, nos ajuda a salvar-nos, ou nos permite salvar os outros, — e que canta aos nossos ouvidos trazendo-nos notícias de alegria ou notícias de triunfo. E, quando a queremos, a voz do mundo inteiro metida em nossa casa.

Depois de brilhantes e oportunas considerações, António Eça de Queirós terminou o seu vigoroso discurso por saudar todos os radiouvintes na Metrópole, nas Ilhas e no Ultramar, e todos os portugueses espalhados pelo mundo.

Jornal de Barcelos saúda efusivamente o novo Director da E. N. e augura-lhe um futuro radioso a bem de Portugal.

Aniversário da Eleição de Sua Santidade

No dia dois de Março faz anos que foi elevado ao Sumo Pontificado o Papa actualmente reinante, Eugénio Pacelli, que escolheu o nome de Pio II.

A sua notabilíssima acção em favor da humanidade e o seu esforço diplomático pela conservação da paz Universal tornaram-no credor do respeito de todo o mundo e do mais entranhado amor de todos os católicos.

Sua Santidade—Pastor zelosíssimo—tem falado aos portugueses nos momentos mais culminantes da sua vida religiosa e sempre tem demonstrado um grande carinho e apreço pela nossa Nação.

Curvamo-nos reverentes perante Sua Santidade a quem protestamos a nossa filial submissão.

Todas as quintas...

Filigranas

Os peregrinos abandonam a igreja. Acalmaram os lamentos. Retardado, chega um velho trôpego a tatear o caminho. Traz uma rapariga pela mão, tremendo, alta e pálida, e magra como um vime. Era sujeita ao mal-santo. Tinha os olhos cinzentos, quase brancos, indiferentes e tristes.

A boca era uma rosa sem cor. Persigna-se. Eleva-se num lento sussurro o Padre-nosso, como fazem os pobres às portas dos ricos.

E enquanto o velho mendiga para a moça tolhida a esmola da saúde, na penumbra de uma capela, ao fundo, um Cristo cor de marfim antigo, banhado em sangue como os Cristos de Espanha, a cabeça caída sobre o ombro, os olhos embaciados, abre os braços doloridos para o abraço do perdão, porque tanta dor e tanta tristeza só dentro delas cabe...

Uma graça

Um sujeito, possuidor de um nariz formidável, consegue entabolar conversa num baile com uma menina galante, a quem perseguia havia tempo.

— Minha senhora, o que tenho a dizer-lhe é bastante extenso...

— Já sei: vai falar-me do seu nariz!

Um pensamento

Em quase todas as condições populares há duas espécies de homens: uns são os que as promovem... outros os que as aproveitam.

Uma quadra

Saudade tu foste ao certo
Quem ficou triste e chorando,
No dia em que alguém te disse:
— Adeus, até não sei quando!

Um adágio

Deve-se ser rico sem orgulho e pobre sem abatimento.

Ponto final

A mulher sem espírito é uma rosa sem perfume.

CAFÉ

Se gosta de café, tome-o no
CAFÉ E PASTELARIA ARANTES

ou mande-o buscar porque também o vende a peso.
Não é fácil encontrar igual.

CRÓNICA DA SERRA

(Continuação da página 1)

muitos os ingressos na Igreja Católica, embora muitos afastando-se de várias seitas regressassem ao catolicismo; apesar de tudo, ainda muitos há que estão fora, e de quem se esperava viessem a entrar para o grande redil a fim de que haja um só rebanho e um só pastor. O grande colosso que está para além da cortina de ferro com todos os seus satélites, não só não quer nada com os católicos, mas, mais ainda, lança-lhe perseguição contínua. Nem admira tendo por lema e sendo o fim para que trabalham a destruição total do cristianismo, a destruição da ideia de Cristo nos homens, já que não podem destruir o grande Criminoso cujo crime maior, fora o de morrer pela Humanidade.

Mas, podemos então desesperar de ver a nosso lado o grande território dos czares de o ver professar a religião de Cristo? De modo algum.

Nunca nos esqueçamos, de que, quando em 1917 a «Raíña que foi levada ao céu em corpo e alma» se dignou poisar em terras lusitanas, uma das muitas promessas, foi a da conversão da Rússia. E se a Mãe do Messias o prometeu, nunca faltará à sua promessa; a culpa é toda nossa. Ela o prometeu, mas também o condicionou; e a condição somos nós que temos de a satisfazer para que se cumpra o condicionado. É preciso pedir e «pedir sem interrupções» para que o céu se digne trazer ao Reino de Cristo os nossos irmãos que são os camaradas de Staline.

Truman, que não é católico, disse que o salvador desta civilização pereclitante era o cristianismo. Mais que as palavras do presidente prova-o a História «mestra da vida». Sempre, em todas as eras e idades, quem deitou a mão ao Mundo agonizante foi a Igreja, a Barca de Pedro, que boiando sobre as águas não se afundou, pois é amparada pelo Ser cuja perfeição e poder são infinitos e inegaláveis.

Contudo, apesar dos ensinamentos que nos dá o passado, apesar até de muitos afirmarem que só a Igreja pode impedir que o mundo caia no terrível caos que o ameaça, não se lhe dá o devido apreço e não se seguem os ensinamentos que Ela a todos ministra.

São Organizações, são Pactos, são Conferências, onde se reúne tudo para discutir a paz, onde estão todos presentes menos um que é o maior sobre a Terra — o Vigário de Cristo.

Porém, como nós não temos lugar junto das mesas das grandes Assembleias, peçamos ardentemente ao Senhor do Universo se digne compadecer-se deste mísero vale de lágrimas que nunca deixará de o ser. Peçamos se digne iluminar as autoridades, cuja tarefa é tremenda, e lhes mostre o caminho a seguir, para que o pobre género humano possa terminar os seus dias mais suavemente.

Não nos esqueçamos também de enviar uma fervente súplica pela conversão do grande colosso comunista que, (quem sabe?) não estarão muito longe. O que é preciso é sangue de mártires que cimente e faça frutificar a grande árvore; e isso passa-se dia a dia nas nações católicas caídas nas garras do dragão devorador.

Novo Governador Civil do Porto

Tomou posse, na pretérita segunda feira, do alto cargo de Governador Civil do Porto o nosso prezadíssimo Amigo Snr. Dr. Domingos Braga da Cruz, que naquela cidade exercia as funções de Delegado de Saúde.

O Snr. Dr. Braga da Cruz que pertence a uma das mais distintas famílias de Braga, é nacionalista fervoroso e inteligente e ocupou altos cargos políticos tanto no Continente como nas Ilhas. A posse do novo Governador Civil do Porto foi muito concorrida.

Jornal de Barcelos saúda o ilustre Magistrado e deseja-lhe muitas felicidades.

Dr. José Manuel da Costa

Foi nomeado Director do Secretariado Nacional de Informação o Snr. Dr. José Manuel da Costa que, por vários anos, ocupou, com distinção, o cargo de Chefe de Gabinete da Presidência do Conselho.

Os nossos cumprimentos.